

• DIAGRAMA •

CEFET-MG é notícia

▶ RUMO À

**UNIVERSIDADE
TECNOLOGICA
FEDERAL**

páginas 6 a 9

Processo contínuo de desenvolvimento pode transformar CEFET-MG em universidade

• PREVENÇÃO •

Servidores preparam política de enfrentamento ao assédio e à discriminação

página 3

• INTERNACIONALIZAÇÃO •

CEFET-MG é o primeiro aplicador do teste Oxford no Brasil

páginas 4 e 5

• ENSINO •

E-Book ensina Química de forma lúdica e divertida por meio de quadrinhos

página 10 e 11

• VIVÊNCIAS •

Mulher preta, digna de um “lugar à mesa”

Meu nome é Ana Vitória e atualmente adotei “Ana Black”, tenho 19 anos, sou uma mulher preta filha de Ogum. Ingressei no CEFET-MG em 2019 e estou saindo este ano. Inscrevi-me para fazer a prova com o objetivo de sair da escola em que eu estudava para fugir do racismo. Eu não fazia a menor ideia do que significava estudar em um Centro Federal como o CEFET, foi dentro dessa instituição que eu me descobri uma mulher preta, digna e merecedora de um “lugar à mesa”, foi aqui que eu descobri que tenho poder de fala e que eu posso ser ouvida, foi com o apoio e o incentivo de professores, de servidores e da atual vice-diretora do *campus* Curvelo que eu aceitei meu cabelo afro e comecei a me amar de verdade.

Minha caminhada dentro da Instituição não foi nem um pouco fácil: repeti de ano duas vezes e não me arrependo de forma alguma. Para mim, cada repetência foi uma oportunidade de viver novas experiências, de conhecer pessoas novas, de adquirir mais conhecimento e de amadurecer. Meu crescimento nesses cinco anos não foi só na área acadêmica, mas na minha vida pessoal. No CEFET-MG, descobri o que era o racismo, discriminação e todas as outras formas de injustiças, a partir disso me envolvi em grupos de trabalho e de pesquisa, participei de várias oficinas e apresentações. Com o decorrer do tempo, descobri que AMO falar, comunicar-me, conversar, cantar, maquiar, viajar e, por incrível que pareça, apresentar trabalhos para grandes públicos. Eu não sou nem de longe a mesma pessoa de 2019. Quem vê a minha mudança e quem pôde acompanhar toda essa saga sente tanto orgulho quanto eu. Tive o enorme prazer de conhecer, conviver e fazer amizade com pessoas que jamais



Foto: arquivo pessoal

imaginaria que iam me fazer tão bem e me salvar da forma que elas salvaram.

Pessoas como meu professor de Inglês, Luciano de Deus; a vice-diretora; Fernanda; meu professor de Educação Física, Adriano Gonçalves; minha professora de Química, Aline Bueno; meu psicólogo, Arnaldo; Jaqueline Silveira, Simone Mendes, Marina Leite; minha professora de Filosofia, Marinês Barbosa, entre outros que são muito importantes também.

Olhar para o futuro e ver que fiz a melhor escolha da minha vida, que foi entrar para o CEFET-MG, me deixa muito feliz e orgulhosa de mim mesma. Eu não gosto de falar que descobri algo dentro do CEFET. Na verdade, eu me tornei quem eu sou hoje graças a essas pessoas que pude ter acesso e que sempre me incentivaram a correr atrás dos sonhos, que nem eu mesma sabia que tinha. Hoje eu me amo como nunca, canto e falo para os quatro ventos sem vergonha de me sentir menos que ninguém e não tenho medo de me posicionar e correr atrás do que é meu por direito. Espero que as próximas pessoas que se aventurarem nessa viagem possam aproveitar cada momento como se fossem únicos, porque eles realmente são.

Ana Vitória Souza Moreira

Formanda do curso técnico em Eletrotécnica (*campus* Curvelo)

• EXPEDIENTE •

Diretora-Geral
Carla Chamon

Vice-Diretor
Conrado Rodrigues

**Secretário de
Comunicação Social**
André Luiz Silva

Editora
Nívia Rodrigues
MTB 7.703/MG

Projeto Gráfico
Brígida Mattos Ornelas

Diagramação
Brígida Mattos Ornelas

Capa
Brígida Mattos Ornelas

Equipe de Jornalismo
Diogo Tognolo
Flávia Dias
Gilberto Todescato Telini
Nívia Rodrigues
Luiz Eduardo Pacheco



Av. Amazonas, 5.253 • Nova Suíça • Belo Horizonte • MG
CEP 30.421-169
Tel. (31) 3319-7004
cjc@cefetmg.br | www.cefetmg.br

Comissão irá criar política de prevenção e enfrentamento ao assédio e à discriminação

Trabalho busca estabelecer protocolos para a Instituição e promover um ambiente mais respeitoso para todos

• Diogo Tognolo •

O CEFET-MG instituiu, em novembro, uma comissão responsável pela elaboração de uma política de prevenção e enfrentamento ao assédio, à discriminação e à violência no âmbito da Instituição, bem como por propor um protocolo geral de atendimento aos casos dessa natureza.

Composta por docentes e técnicos administrativos, a comissão planeja lançar, no início do ano letivo de 2024, uma cartilha com conceitos, exemplos e informações sobre como prevenir e a quem recorrer em caso de práticas abusivas.

Segundo a presidente da comissão, a ouvidora do CEFET-MG, Tatiana Bastos, os temas abordados são de grande importância, pois atingem a Instituição como um todo. “Qualquer forma de assédio, discriminação e violência reflete no desempenho do trabalho e na imagem da Instituição”, afirma. “Por isso, a necessidade de esclarecimentos e protocolos institucionais para o tratamento das denúncias em todas as etapas e, principalmente, o acolhimento da vítima”.

Hoje, membros da comunidade do CEFET-MG podem procurar a Ouvidoria para formalizar as denúncias (*confira como no quadro*). Diretorias dos *campi*, coordenações de curso e os serviços psicossociais e de assuntos estudantis também são setores que acolhem os denunciadores. O que a comissão irá buscar, afirma Tatiana, é sistematizar esses protocolos e informar estudantes, professores, técnicos administrativos e terceirizados sobre os caminhos a serem tomados. “A Política atuará para difundir e implementar medidas preventivas à prática do assédio moral ou sexual, discriminação e violência”, diz Tatiana. Entre as iniciativas estão a promoção de informações referentes ao tema, a qualificação dos servidores que atuam nas unidades de recursos humanos e assistência ao estudante e a realização de cursos de capacitação em mediação, visando à difusão da cultura do diálogo na administração pública.

“A comissão tem como expectativa a realização de um trabalho cuidadoso que irá contribuir para a construção contínua de um ambiente digno e respeitoso para todos nós”, afirma Tatiana.



Foto: Clara Pimentel

Como denunciar situações de assédio, discriminação e violência no CEFET-MG?

A Ouvidoria do CEFET-MG é uma instância de acolhimento e mediação e também o local onde as denúncias devem ser formalizadas. Preferencialmente, as manifestações devem ser registradas na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR).

Feito esse registro, a Ouvidoria irá fazer a análise preliminar da denúncia e encaminhar para apuração. Dependendo do caso, a denúncia pode ser encaminhada para a Comissão de Ética ou para a Corregedoria.

Contatos da Ouvidoria

Telefone: (31) 3319-7429

E-mail: ouvidoria@cefetmg.br

Fala.BR: falabr.cgu.gov.br

Experiência na realização de testes qualifica CEFET-MG como aplicador de Oxford no Brasil

Com capacidade consolidada na aplicação de avaliações de português para estrangeiros, Instituição é credenciada para testar candidatos à Universidade de Oxford

• Gilberto Todescato Telini •

A Universidade de Oxford é a melhor do mundo, de acordo com *ranking 2024 da Times Higher Education (THE)*. O ingresso nesse centro de excelência acontece após candidatos serem testados em instituições credenciadas, como o CEFET-MG, primeiro polo no país a aplicar, para membros internos e externos, os exames de admissão da universidade inglesa.

O processo de credenciamento aconteceu após um estudante do nível médio técnico demonstrar interesse em cursar a graduação em Oxford no ano de 2024 e verificar que não existia, naquele momento, posto aplicador no Brasil. “Então, ele nos solicitou avaliar a possibilidade de credenciamento. Como já temos experiência na aplicação de testes internacionais (como Celpe-Bras e CELU), aceitamos mais esse desafio e iniciamos os trâmites burocráticos”, lembra a coordenadora de Cooperação Internacional da Secretaria de Relações Internacionais (SRI) do CEFET-MG, Liliane Neves.

Após a candidatura no *site* da Universidade de Oxford, manifestando interesse, foram disponibilizados diversos testes para comprovação de capacidade técnica. “Tivemos que declarar possuir estrutura física adequada, laboratório de computadores com configuração exigida, pessoal capacitado para organização e aplicação e condições para atendimento a candidatos com necessidades específicas”, destaca Liliane.

A primeira aplicação de testes aconteceu entre os dias 19 e 20 de outubro. Ao todo, seis pessoas participaram. Segundo a coordenadora, os testes foram realizados, com sucesso, no laboratório de informática do Departamento de Engenharia de Materiais (Demat), no *campus* Nova Suíça (BH). “A equipe

participante foi toda treinada desde o início do nosso processo de credenciamento, pois precisávamos garantir que todos estavam alinhados com os procedimentos exigidos pela Universidade”, completa.

Em 2024, a SRI vai realizar, até fevereiro, uma chamada interna para credenciamento de aplicadores, entre alunos e servidores com interesse e perfil para organização e aplicação. “Esse processo será necessário porque abriremos mais vagas para candidatos e, então, precisaremos contar com uma equipe maior”, finaliza Liliane.



Estudante, candidate-se à Universidade de Oxford pelo CEFET-MG!

As pessoas interessadas devem gerar um código no portal da Universidade e preencher um formulário de cadastro no *site* do CEFET-MG. As etapas estão detalhadas no código abaixo.



As inscrições, normalmente, são abertas no mês de maio. Atente-se à página da SRI: sri.cefetmg.br

O CEFET-MG está credenciado para aplicar os seguintes testes de Oxford:

- CAT
- ELAT
- GAT and MAT
- HAT
- MLAT
- PAT and Philosophy test



Tradição em testes

A aplicação dos exames da Universidade de Oxford se soma à competência adquirida pelo CEFET-MG ao longo dos anos em testes internacionais. Desde 2016, por exemplo, a Instituição aplica o Celpe-Bras, único certificado brasileiro de proficiência em Português como língua estrangeira reconhecido oficialmente pelo governo brasileiro. Ele é aceito em firmas e instituições de ensino como comprovação de competência em língua portuguesa e obrigatório para ingresso de estrangeiros dos cursos de graduação e pós no país.

O exame é aplicado duas vezes ao ano, no primeiro e no segundo semestre, e os editais são disponibilizados no *site* do Inep com uma antecedência média de quatro meses da data de aplicação. A prova é realizada em duas etapas, em que são avaliadas a compreensão oral e escrita e a produção escrita em língua portuguesa.

Além de centro aplicador, o CEFET-MG também capacita estudantes para o Celpe-Bras, por meio do curso preparatório, chamado Pré-PEC-G, ofertado para alunos que têm interesse em participar do Programa Estudante-Convênio Graduação (PEC-G). Esses alunos vêm de países onde não há posto aplicador do exame e frequentam o curso durante todo o ano (normalmente de março até a aplicação do teste).

Há, também, encontros *on-line* e semanais para todos os interessados em desenvolver proficiência oral e se preparar para o Celpe-Bras. São encontros de conversação que fazem parte de um Programa de Extensão gerenciado pela SRI e pelo Departamento de Linguagem e Tecnologia (Deltec). "A equipe do CEFET-MG que atua nesses projetos possui capacitação na área: são da área de Letras - a maioria com mestrado/doutorado; são pesquisadores ativos e sempre se envolvem nos cursos de PLE [Português como Língua Estrangeira] que ofertamos", explica Liliane.

Ficou interessado em receber a certificação em Língua Portuguesa?

Acesse o QR Code e conheça as orientações, os cronogramas das provas e os resultados.



Quer fazer o teste no CEFET-MG e tem dúvidas sobre a seleção? Envie um e-mail para celpebras@gmail.com

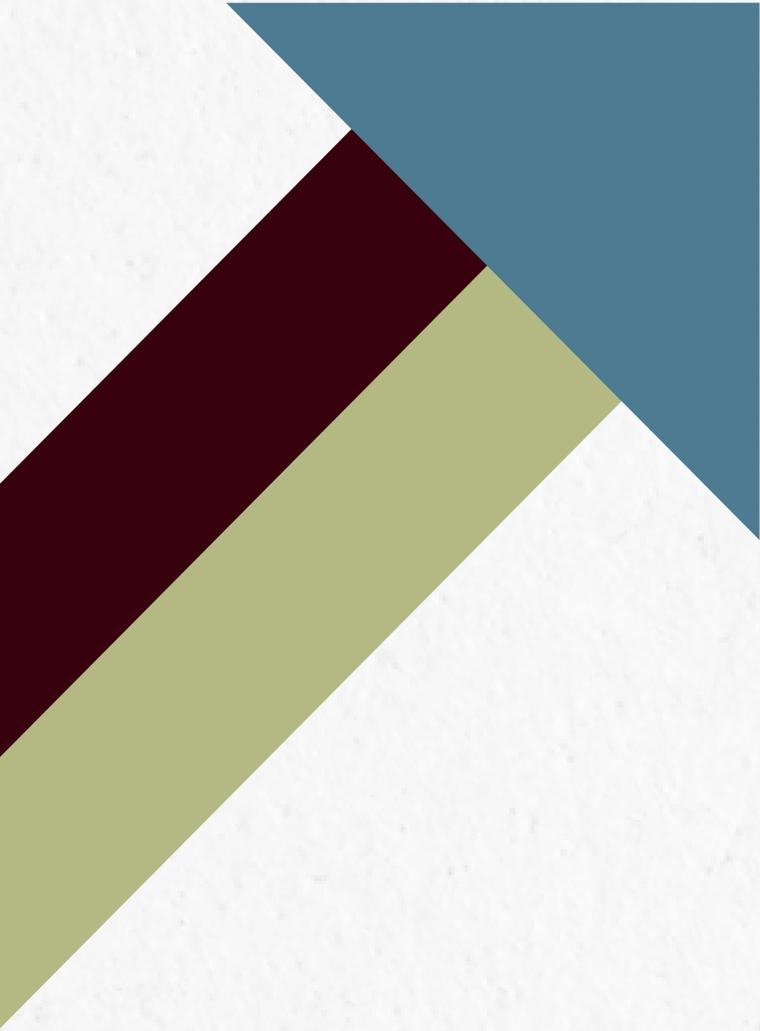
Celpe-Bras no CEFET-MG em 2022

- Número de vagas ofertadas: **60**
- Candidatos presentes: **37**
- Estudantes que fizeram Pré-PEC-G: **11**
- Estudantes do Pré-PEC-G aprovados: **10**
- Candidatos externos: **26**

Fonte: Relatório de Gestão 2022

Em busca de se tornar uma Universidade Tecnológica Federal

*CEFET-MG cumpre todos os requisitos legais
para se tornar universidade; Projeto de Lei para a
transformação avança na Câmara dos Deputados*



• Nívia Rodrigues e Luiz Eduardo Pacheco •

Desde 1978, quando a Lei nº 6.545/78 transformou a Escola Técnica Federal de Minas Gerais em Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, a Instituição vem cumprindo seus objetivos fundantes com excelência, sobretudo os dois primeiros: de ministrar ensino de graduação e pós-graduação, visando à formação de profissionais em engenharia industrial e tecnólogos; e ministrar ensino de 2º grau, com vistas à formação de auxiliares e técnicos industriais. Tanto o é que essa atuação conjunta na educação profissional técnica de nível médio e no ensino superior (graduação e pós-graduação) compõe uma das características essenciais da identidade do CEFET-MG hoje: o ensino verticalizado, do ensino médio-técnico ao doutorado.

Atualmente, de acordo com dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), o CEFET-MG conta com nove *campi* distribuídos em nove cidades mineiras, 152 cursos – de ensino técnico de nível médio, graduação, pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) – e 16.467 estudantes matriculados. O resultado dessa grandeza e do processo contínuo de desenvolvimento institucional direcionado, desde a origem, para o fortalecimento da formação tecnológica nos níveis técnico e superior pode levar o CEFET-MG a se transformar em universidade. Isso porque o deputado federal Patrus Ananias apresentou à Câmara dos Deputados o Projeto de Lei nº 5.102/2023, já em tramitação na Casa.

O PL é fruto de um encontro entre o parlamentar mineiro, o ex-diretor do CEFET-MG, Flávio Santos, e a atual diretora, Carla Chamon, em 15 de setembro deste ano, em que foi apresentada ao deputado a demanda histórica pela transformação do CEFET-MG e do Cefet/RJ em universidades tecnológicas federais.

A diretora-geral e pesquisadora da Educação Profissionalizante no Brasil, Carla Chamon, conta que o projeto de universidade tecnológica é histórico: “A ideia já aparece em documentos institucionais desde 1975 e é um desdobramento natural do desenvolvimento da Instituição a partir da Lei de 1978, que transformou as Escolas Técnicas de Minas, Rio e Paraná em CEFETs”, conta.

Ainda de acordo com Chamon, a transformação segue como compromisso assumido com a comunidade acadêmica: “É um passo necessário para a consolidação do nosso modelo de instituição acadêmica verticalizada, com oferta de educação tecnológica dos cursos técnicos de nível médio até o doutorado, a partir da ampliação da autonomia acadêmica e do acesso aos recursos necessários para o desenvolvimento científico e tecnológico da Instituição”, explica.

Histórico da transformação

A transformação em Universidade Tecnológica Federal de Minas Gerais (UTFMG) tem gerado movimentação das comunidades interna e externa desde a década de 70, quando se tornou CEFET-MG. Mais recentemente, a partir de 26 de fevereiro de 1998, houve uma intensa movimentação interna, com criação de grupos de trabalho, negociações com secretários de Educação Superior do MEC, e externa, com realização de seminários, reuniões, assembleias e audiências de diversos entes públicos em âmbito federal, estadual e municipal.

Em 2013, uma movimentação política e social culminou com encontros e audiências públicas nas cidades em que o CEFET-MG possui *campus* em apoio à transformação. A Lei que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (Lei nº 9.394/96) respalda a transformação, pois prevê a criação de universidades especializadas por campo do saber, desde que se cumpra alguns requisitos legais, como produção intelectual institucionalizada, um terço do corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado e um terço do corpo docente em regime de tempo integral.

Nesse sentido, o CEFET-MG apresenta todas as características atribuídas às universidades. A produção intelectual em periódicos científicos chegou a 853 artigos em 2021. Quanto aos docentes, quase 100% do quadro permanente é de dedicação exclusiva e é composto por 99% de docentes com mestrado ou doutorado.

Segundo o deputado federal Patrus Ananias, a próxima etapa é buscar o diálogo com o Ministério da Educação para valorizar essas instituições centenárias. “Ao se reestruturarem como universidades, o CEFET-MG e o Cefet/RJ serão reconhecidas por atividades que já desempenham. Além dos ensinamentos técnicos de nível médio, os Centros Federais possuem mais de 50 anos de oferta de educação superior e mais de 30 anos de oferta de cursos de pós-graduação”, afirmou na apresentação do PL.

Ainda segundo o parlamentar, a transformação dos CEFETs em universidades tem função integradora na vida dos brasileiros: “A Educação é uma política pública fundamental. É um direito fundamental da pessoa humana desde o início de sua existência, direito individual que se articula com os direitos das famílias e das comunidades. Ao mesmo tempo, a Educação pressupõe outras políticas públicas, como segurança alimentar e saúde”, defendeu Patrus.

Que Universidade Tecnológica seremos?

Se aprovado, o PL nº 5.102/23 tem como principal impacto a qualificação dos dois CEFETs como universidades de acordo com a LDB (Lei nº 9.394/96), sendo especialmente importante as atribuições de autonomia institucional descritas nos artigos 53 e 54 da LDB.

A UTFMG será decorrência de amplo debate institucional, ouvindo a comunidade e os conselhos, tal como tem ocorrido com o CEFET-MG, que, desde 1978, vem estruturando, revisando e atualizando constantemente todo seu arcabouço normativo.

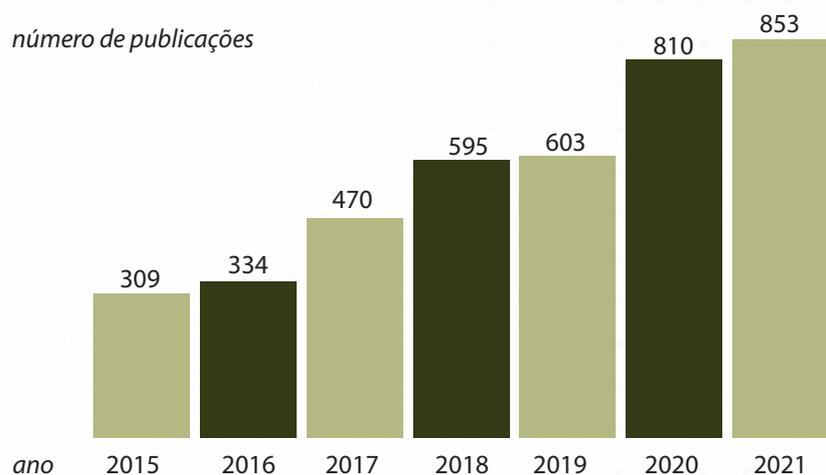
A autonomia e as melhores condições de funcionamento permitirão ao CEFET-MG continuar a fazer o que faz bem, proporcionar um ensino de excelência, gratuito e verticalizado.

Por que o CEFET-MG já pode ser Universidade Tecnológica?*

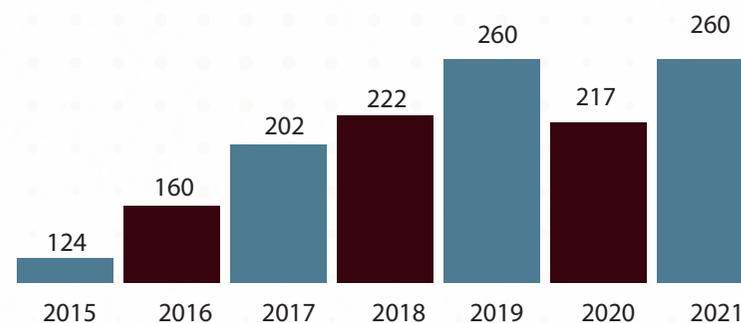
* conforme está posto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9.394/96)

Publicações científicas

número de publicações



Publicações científicas de alto impacto



Fonte: Plataforma Capes/CNPq

INDICADORES DE QUALIDADE

- Instituição **nota 5** na avaliação institucional do MEC (2020);
- Cursos de graduação com **conceitos 4 e 5**;
- Índice geral de cursos (ICG 2021) 3,594 (o **maior da Rede Federal** de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e **acima do ICG de 158 universidades** brasileiras);
- **23%** dos artigos foram publicados em coautoria internacional;
- **99%** de docentes com mestrado ou doutorado;
- **99%** dos docentes estão em regime de dedicação exclusiva.



Leia o Projeto de Lei, vote na enquete elaborada pela Câmara dos Deputados sobre a transformação e acompanhe a tramitação do PL



Histórias em quadrinhos no ensino da Química

E-Book apresenta um dicionário inédito de Química composto por quinze enredos voltados para a aplicação de alguns dos principais conceitos da área

O QUE É CRISE HÍDRICA? Como tem sido chamada a crise de abastecimento humano de água nas principais cidades brasileiras. CAUSAS: Aumento de consumo e desperdício de água; Diminuição do nível de...

HORAS DEPOIS... MAMÃE, AS FOLHAS DE PAPEL FICARAM LINDBAS! O PAPEL, POIS ISSO AJUDA A REDUZIR OS IMPACTOS AMBIENTAIS.

SE DESCARTADO NO MEIO AMBIENTE, O PAPEL PODE CAUSAR ATÉ CINCO VEZES MAIS POLUIÇÃO AÉREA DO QUE O PLÁSTICO.

A RECOLHEIRA EVITA A POLUIÇÃO DE ECOSISTEMAS E AMPLA O REAPROVEITAMENTO DE ITENS QUE JÁ FORAM INSERIDOS NO MERCADO, ALÉM DE DESENVOLVER A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NA POPULAÇÃO.

A ENERGIA TAMBÉM ACABOU! SERÁ QUE SEM ÁGUA TAMBÉM NÃO É POSSÍVEL GERAR ENERGIA ELÉTRICA?

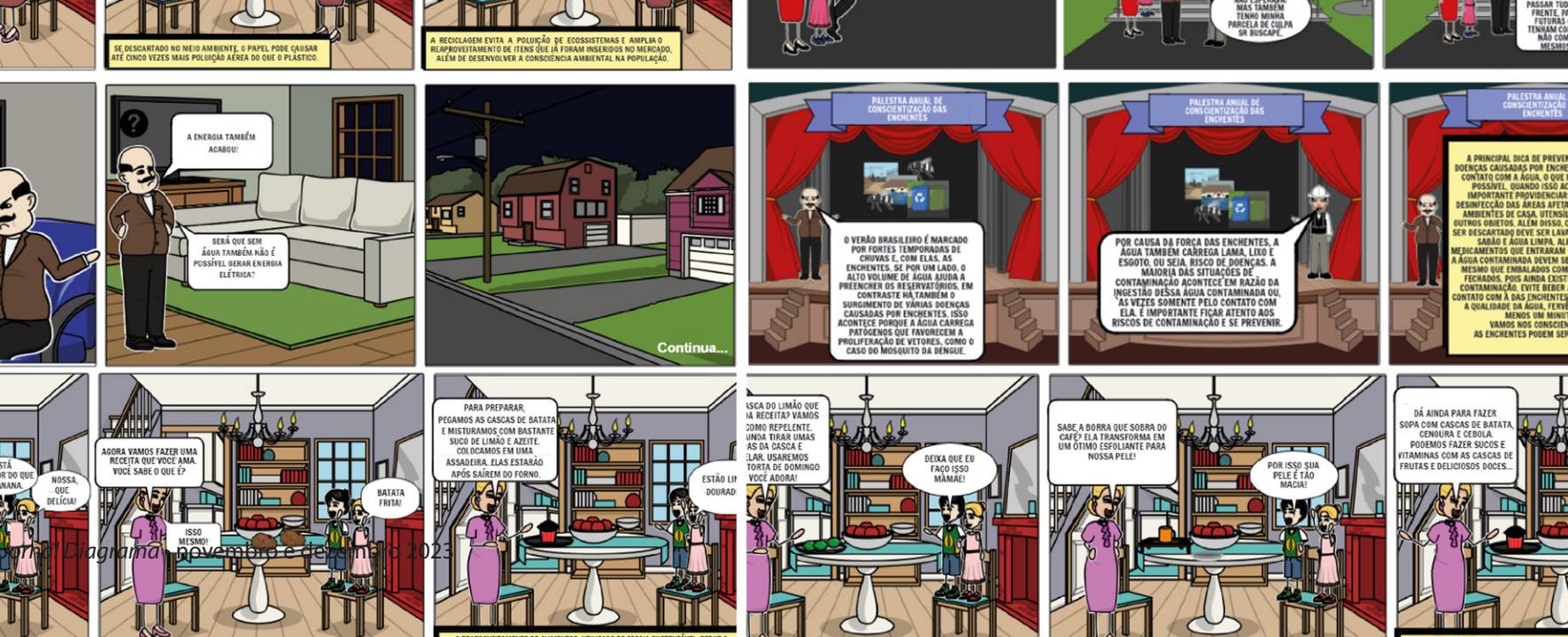
O VERÃO BRASILEIRO É MARCADO POR FORTES TEMPORADAS DE CHUVAS E, COM ELAS, AS ENCHENTES. SE POR UM LADO, O ALTO VOLUME DE ÁGUA AJUDA A PREENCHER OS RESERVATÓRIOS, EM CONTRASTE HA TAMBÉM O SURTIAMENTO DE VÁRIAS DOENÇAS CAUSADAS POR ENCHENTES. ISSO ACONTECE PORQUE A ÁGUA CARREGA PATÓGENOS QUE FAVORECEM A PROLIFERAÇÃO DE VETORES, COMO O CASO DO MOSQUITO DA Dengue.

PARA PREPARAR, PEGAMOS AS CASCAS DE BATATA E MISTURAMOS COM BASTANTE SUCO DE LIMÃO E AZEITE. COLAMOS EM UMA ASSADEIRA, ELAS ESTARÃO APÓS SAÍREM DO FORNO.

A PRINCIPAL DICA DE PREVENIR DOENÇAS CAUSADAS POR ENCHENTES É O CONTATO COM A ÁGUA, O QUE É POSSÍVEL QUANDO ISSO ACONTECE. É IMPORTANTE PROVIDENCIAR DESINFECÇÃO DAS ÁREAS AFETADAS EM CASAS, UTILIZANDO DIFERENTES TIPOS DE PRODUTOS. ALÉM DISSO, SER DESCARTADO DEVE SER LAVADO COM ÁGUA LIMPA. ALÉM DISSO, É IMPORTANTE EVITAR O CONTATO COM A ÁGUA CONTAMINADA DEVEM SER MESMO QUE ENROLADOS COM FOLHAS DE PLÁSTICO PARA CONTINUAÇÃO. EVITE BEBER CONTATO COM A ÁGUA ENCHENTES. A QUALIDADE DA ÁGUA, TEM MUITO MAIS IMPORTÂNCIA. SE NÃO VAMOS NOS CONSCIENTE AS ENCHENTES PODEM SER...

SABE A BARRA QUE SOBRA DO CAFÉ? ELA TRANSFORMA EM UM ÓTIMO ESFOLIANTE PARA NOSSA PELE!

DÁ AINDA PARA FAZER SOPA COM CASCAS DE BATATA, CENOURA E CEBOLA. PODEMOS FAZER SUUCOS E VITAMINAS COM AS CASCAS DE FRUTAS E DELICIOSOS DOCS.



© Editora Diagrama novembro e dezembro 2023

• Flávia Dias •

A Química está presente em vários setores da nossa vida. Ela está na alimentação, no ar, na água, na saúde, no vestuário; está em toda parte e no nosso dia a dia. Química é o ramo da ciência que estuda os materiais e suas transformações; é o estudo das propriedades dos materiais como cor, cheiro, dureza, forma e consistência.

Mesmo estando em tudo ao nosso redor, muitos estudantes encontram dificuldades para compreender termos e conceitos dessa disciplina. Pensando em direcionar o leitor para a fixação de conceitos trabalhados em sala de aula e poder, a partir de então, contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, a professora de Química do *campus* Nepomuceno Priscila Ferreira e o estudante Rayton Matheus Olímpio elaboraram o “Dicionário de Química em Quadrinhos”, em formato digital.

O *e-book* tem como objetivo apresentar um dicionário inédito de Química, em formato de histórias em quadrinhos, composto por quinze enredos voltados para as aplicações de definições que podem ser contextualizadas. “Para a sua produção, foi realizado um levantamento bibliográfico atualizado e que buscou subsidiar

diferentes eixos temáticos que contemplam a ementa de alguns conteúdos trabalhados nas turmas do Ensino Médio. Espera-se que o material seja considerado como um recurso didático-pedagógico favorecedor do processo de ensino e aprendizagem, na medida em que a sua leitura preconiza a discussão da relação dos conteúdos”, explica a professora.

Segundo Priscila, a produção busca ainda subsidiar diferentes eixos temáticos que contemplam a ementa de alguns conteúdos trabalhados nas turmas do Ensino Médio. A finalidade é ressaltar a importância do lúdico como instrumento de divulgação científica; é viabilizar a mudança de pensamentos e a construção de novas concepções críticas que permitam melhorar a educação.

O material é um dos produtos do projeto de iniciação científica, aprovado com bolsa CNPq, regido pelo edital DPPG 103/2022 PIBIC e divulgado pela Diretoria de Pesquisa e Pós- Graduação (DPPG), por meio da Coordenação Geral de Programas de Fomento à Pesquisa e Pós-Graduação do CEFET-MG.



Divirta-se
e aprenda
Química
acessando
o *e-book*



E para 2024, o que esperar?

Servidores, estudantes e funcionários terceirizados falam sobre expectativas e desejos para o Ano Novo

• Nívia Rodrigues e Luiz Eduardo Pacheco •

Mudanças climáticas, guerra no Oriente Médio, incertezas políticas e econômicas. Às vezes, o cenário parece desolador, mas a mudança de página no calendário pode ser um alento e uma esperança de renovação no ano que se inicia.

Veja o que esperar de 2024, na visão de estudantes, servidores, profissionais terceirizados e estagiários do CEFET-MG, pois, como diria Carlos Drummond de Andrade, em "Receita de Ano Novo", para ganhar um Ano Novo que mereça este nome, você, meu caro, tem de merecê-lo, tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil, mas tente, experimente, consciente."



Trabalho no *campus* há 10 anos e aqui é como minha segunda casa. Sou muito respeitada por todos, e trabalhar no CEFET-MG é estar em constante aprendizagem, já que forma pessoas que transformam e irão, futuramente, transformar o mundo. Eu desejo poder ver a diferença que os alunos, professores e colaboradores vão fazer. Desejo que possamos fazer parte dessa mudança,

ver um mundo mais alegre e humano, e sermos mais solidários uns com os outros. Que eu possa realizar meus sonhos e conquistar minhas metas e que possamos ver o CEFET-MG se destacando mais e mais na educação. Um feliz 2024 para todos!

Simone de Jesus Pereira
Servente (*campus* Araxá)



Sou técnica administrativa do *campus* Curvelo e atualmente exerço o cargo de Diretora-Adjunta. Assumi o cargo em 2022 e só tenho a agradecer a toda comunidade acadêmica (técnicos administrativos, professores, colaboradores e discentes), pelo apoio e comprometimento com a Instituição, sempre em busca do melhor para todos e todas. Agradeço, em especial, a parceria e amizade do meu companheiro, professor Aniel, diretor do *campus*, e desejo para o ano de 2024 muita sabedoria, saúde e tranquilidade para continuarmos com empenho e dedicação a nossa gestão. Muita saúde, amor, prosperidade, fé e esperança é o que desejo para toda comunidade cefetiana neste novo ano que se aproxima.

Fernanda Sales
Diretora-Adjunta (*campus* Curvelo)



Estudar no CEFET foi uma das minhas maiores realizações e percebi o grande empenho em prol de uma educação de qualidade. Precisamos nos atentar à atratividade do que é proposto, como atividades que mantêm o dinamismo que possuímos no curso de Design de Moda. Ainda tenho expectativas positivas em relação a incentivos à pesquisa e projetos que tenham interdisciplinaridade entre os cursos. Qualidade, inovação e criatividade são requisitos para estimularmos o desejo de promover mudanças, a partir daí propor soluções inovadoras. Estou me formando e quero me aventurar nas possibilidades que a minha formação pode me proporcionar, sempre tendo em mente o que aprendi aplicado a distintas realidades.

Vitor Felix
Estudante da Graduação em Design de Moda (*campus* Divinópolis)



O último mês de 2023 chega e com ele o momento ideal para planejarmos o que queremos para 2024. Eu sempre escolho começar o novo ano com muito otimismo e muitos sonhos, acreditando sempre que o sucesso nasce de uma boa imaginação. E o meu desejo para 2024 é que o CEFET Nepomuceno continue crescendo, com a vinda de novos cursos, seja na especialização ou na graduação, gerando oportunidades para novos alunos, servidores, colaboradores e para a cidade. Feliz 2024, com muita saúde, paz e realizações para todos nós, cefetianos!

Juliana Botega
Professora do Departamento de Elétrica (*campus* Nepomuceno)



Estou pronto para abraçar 2024 com coragem, esperança e determinação, buscando crescimento pessoal, sucesso profissional e conexões significativas. O ano de 2023 trouxe surpresas e realizações, incluindo minha entrada no CEFET-MG, na Secretaria de Relações Internacionais. No próximo ano, na SRI, espero enfrentar desafios com a certeza de que cada obstáculo é uma excelente oportunidade de crescimento. Gratidão a toda equipe por todo apoio e ensinamentos!

Arthur Henrique Gomes de Souza
Estagiário da Secretaria de Relações Internacionais (SRI) (*campus* Nova Suíça)